



AVALIAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS ASSOCIADAS AOS PERFIS DE MULTIMORBIDADE ENTRE OS IDOSOS DE MINAS GERAIS

ANA CAROLINA ROCHA BORGES; KARINE LARISSA BARBOSA; FABÍOLA BOF DE ANDRADE

Introdução: A multimorbidade, caracterizada pela coexistência de duas ou mais doenças crônicas em um único indivíduo, desafia o sistema de saúde devido a sua complexidade no gerenciamento. No Brasil, a multimorbidade é predominante entre os idosos, especialmente aqueles em desvantagem socioeconômica. No entanto, a distribuição dessa condição não é uniforme nas diferentes regiões do país. Apesar do crescente interesse científico em investigar os fatores subjacentes à multimorbidade, a pesquisa sobre os diversos perfis dessa condição e as desigualdades socioeconômicas relacionadas ainda são escassas. **Objetivos:** Descrever os perfis de multimorbidade em idosos de Minas Gerais e avaliar a existência de desigualdades socioeconômicas associadas a esses perfis. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, cuja amostra foi composta por 1518 indivíduos com 60 anos ou mais. As variáveis dependentes foram os perfis de multimorbidade, classificados como: ausência de multimorbidade, perfil metabólico, perfil mental/osteomuscular e outros, os quais foram identificados por meio de uma análise fatorial exploratória. As variáveis independentes foram as medidas de posição socioeconômica: escolaridade, renda per capita domiciliar e escore de bens. Foi utilizado o Modelo de Regressão Logística Multinomial para analisar as associações entre os perfis de multimorbidade e as variáveis socioeconômicas. **Resultados:** A prevalência de multimorbidade foi de 61%. Indivíduos com maior escolaridade apresentaram menor chance de ter os perfis Metabólico e Outros. Houve uma associação positiva entre o escore de bens e a chance de ocorrência de outros perfis. As categorias de renda não foram associadas ao desfecho. **Conclusão:** O perfil Metabólico foi o mais comum entre os idosos de Minas Gerais. Houve associação positiva entre os perfis Metabólico, Mental/osteomuscular e Outros e as medidas de posição socioeconômicas escolaridade e escore de bens. Estes resultados destacam a importância de considerar os diferentes perfis de multimorbidade e as desigualdades socioeconômicas associadas para orientar intervenções de saúde direcionadas à população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento, Fatores socioeconômicos, Doenças crônicas, Multimorbidade, Epidemiologia.